

Projeto de Ações de Melhoria

PAM Final
2011/2012
2012/2013



Escola Secundária de Gago Coutinho
Centro Novas Oportunidades

Índice

1. Introdução	3
2. Estrutura do PAM.....	4
3. Projeto de Ações de Melhoria	5
3.1. Identificação da Organização Escolar	5
3.2. Identificação das Ações de Melhoria.....	5
3.3. Matriz de priorização das Ações de Melhoria.....	7
3.3.1. Enquadramento Estratégico das Ações de Melhoria.....	7
3.3.2. Tabela de priorização das Ações de Melhoria.....	9
3.4. Visão global do PAM.....	11
3.5. Ficha da Ação de Melhoria	12

1. Introdução

O projeto de ações de melhoria (PAM) resulta do relatório da autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM pode ainda incorporar ações de melhoria identificadas noutras ferramentas de autoavaliação (observatório de avaliação das aprendizagens, autoavaliação da Biblioteca Escolar), bem como do Relatório da Avaliação Externa (IGE).

O PAM a elaborar é determinado pelas ações de melhoria selecionadas pela Equipa de Autoavaliação. Este deve conduzir diretamente ao projeto de ações para melhorar o desempenho da organização escolar.

Depois da apresentação dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria à comunidade educativa, seguiu-se a criação das equipas que têm de elaborar um projeto de implementação das AM (ações de melhoria) identificadas, de acordo com um planeamento. Cada AM terá assim uma equipa responsável pela sua implementação, e essa equipa é coordenada por uma pessoa, o Coordenador da Ação.

O PAM é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do projeto representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização escolar. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização escolar que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

2. Estrutura do PAM

O relatório de autoavaliação tem como objetivo apoiar a Direção na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um Projeto de Ações de Melhoria, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da organização escolar.

Os aspetos a melhorar são analisados pela equipa de autoavaliação e de seguida são hierarquizados como ações de melhoria. O PAM é integrado no planeamento estratégico da organização escolar (Projeto Educativo, Projeto de Intervenção, Plano Anual de Atividades), sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação.

Vejamos a estrutura do PAM:

Tabela 1 - Estrutura do documento “Projeto de Ações de Melhoria”

Capítulo	Descrição
Identificação da Organização Escolar	Designação e Contactos da Organização Escolar Nome e contactos do Coordenador da EAA (Equipa de Autoavaliação) Período da Autoavaliação (diagnóstico CAF)
Identificação das AM	Lista de ações de melhoria relevantes
Matriz de prioritização das AM	Critérios de prioritização das ações de melhoria e tabela de ranking
Visão global do PAM	Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma)
Fichas da AM	Fichas para cada ação de melhoria (planeamento)

3. Projeto de Ações de Melhoria

3.1. Identificação da Organização Escolar

Identifique, nos campos abaixo, os elementos da organização escolar:

Tabela 2 – Elementos da organização escolar

Elementos da Organização Escolar	Descrição
Designação da Organização	Escola Secundária de Gago Coutinho
Nome do Coordenador da EAA	Sandra Ramos
Contacto do Coordenador	300sandraramos@esgc.pt ; direcao@esgc.pt
Período da Autoavaliação	outubro de 2011 a junho de 2012
Implementação do PAM	outubro de 2012 a junho de 2013

3.2. Identificação das Ações de Melhoria

No preenchimento desta tabela, os procedimentos a adotar são os seguintes:

- **Aspetos a Melhorar:** elencar os aspetos a melhorar decorrentes do relatório de autoavaliação CAF (e de outros documentos, como por exemplo o relatório da avaliação externa);
- **Áreas de Melhoria:** agregar os aspetos a melhorar em áreas de melhoria abrangentes e relevantes, ou seja, juntar todos os aspetos a melhorar comuns numa mesma área;
- **Ações de Melhoria:** formular as ações de melhoria, garantindo que cada área de melhoria esteja associada a uma ação.

Tabela 3 - Identificação das Ações de Melhoria

Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria ¹
Para o PD e PND: O conhecimento por parte do PD e do PND da escola sobre: • Informações/conclusões do CP e do CG; • Gestão do OE. O reconhecimento da direção face ao desempenho do PD e do PND. Para os alunos e EE: • Envolvimento dos alunos nos processos de decisão, de modo a considerar-se o seu contributo no planeamento das atividades, bem como dos pais e encarregados de educação ao nível dos conselhos de turma. • Promoção de estratégias de divulgação, junto dos alunos, dos documentos orientadores da escola (PAA, PEE, RI).	Comunicação	A) Melhorar a comunicação e a informação na escola.
O relacionamento entre a direção e o PND. O envolvimento do PD e do PND na escola pressupõe: • Ações de formação específica para PD e para PND, com vista a responder às respetivas necessidades de formação e de atualização; • Criação de mecanismos de auscultação do nível de satisfação.	Envolvimento do PD e do PND	B) Melhorar a satisfação do PD e do PND
• Revisão dos critérios uniformizadores da avaliação da escola (gerais e específicos), não perdendo de vista as grelhas de uniformização de critérios. • Melhoria da articulação intra e interdisciplinar, na promoção da melhoria dos resultados escolares. • Implementação/melhoria do recurso à plataforma moodle como ferramenta de apoio à aprendizagem dos alunos da escola. • Redefinição das formas de	Processos de ensino e de aprendizagem	C) Promover a eficácia do planeamento estratégico para a obtenção de melhores resultados escolares.

¹ Indicação da Ação de Melhoria a implementar, que será descrita pormenorizadamente na ficha da ação de melhoria correspondente

Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria ¹
implementação do PCT.		
- Desenvolvimento de estratégias na prevenção e na resolução dos casos de desistência a fim de melhorar o sucesso educativo; - Avaliação de medidas de apoio desenvolvidas de modo a determinar-se a sua eficácia para o sucesso dos alunos. - Estabelecimento de metas que permitam tratar as reuniões formais e informais entre DT e EE.	Resultados	D) Melhorar a prestação do serviço educativo
- Criação de mecanismos de auscultação do nível de satisfação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa, - Promoção de projetos, pela AE, que envolvam todos os alunos da escola.	Envolvimento da comunidade educativa	E) Promover uma maior mobilização da comunidade na ação educativa

3.3. Matriz de priorização das Ações de Melhoria

3.3.1 Enquadramento Estratégico das Ações de Melhoria

Descreva sumariamente o (s) documento (s) estratégicos da organização escolar (Projeto Educativo, Projeto de Intervenção, Plano Anual de Atividades, Projeto Curricular, entre outros)

O PAM foi elaborado com base no Projeto Educativo de Escola (PEE), no Plano Anual de Atividades (PAA), onde constam os objetivos da direção executiva da escola, no Projeto Curricular de Escola (PCE) e no Relatório da Avaliação Externa da Geral da Educação (IGE) de 23 e 24 de fevereiro de 2012.

O **projeto educativo** (PEE) foi "elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão (...)." (Dec-Lei 75/2008 de 22 de Abril) e nele constam as seguintes dimensões e objetivos:

Dimensão Curricular

1 - Promover o sucesso, reduzindo a retenção e o abandono escolar dos alunos/formandos, melhorando as suas aprendizagens e qualificações, na oferta educativa da Escola.

2 - Promover a educação para a cidadania.

3 - Promover estilos de vida saudável.

Dimensão Organizacional

1 - Melhorar a organização, a comunicação e a cooperação interna.

2 - Valorizar as competências profissionais, através da formação contínua do pessoal docente e não docente.

3 - Promover uma cultura interna de autoavaliação.

Dimensão Institucional

1- Fomentar o envolvimento de todos os agentes da comunidade na vida da Escola Dimensão Física

- 1 - Melhorar o ambiente e o espaço escolar
- 2 - Potenciar os recursos tecnológicos da Escola.

O **plano anual de atividades (PAA)** da Escola é o documento de planeamento elaborado e aprovado pelos órgãos de gestão da escola, que define, em função do Projeto Educativo (PE), os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução. (Decreto-lei nº75/2008, de 22 de abril).

O PAA foi, pois, elaborado a partir de todas as propostas apresentadas pelas várias estruturas da comunidade escolar, contribuindo para a consecução das metas propostas no Projeto Educativo.

Ainda, o PAA pretende ser um documento de planificação e operacionalização de todas as atividades a desenvolver, com o objetivo de acentuar a missão formativa da escola através da concretização de Projetos e atividades, que enriqueçam a formação integral do aluno.

Constituem objetivos da direção executiva da escola, explicitados no PAA, os seguintes:

- ✓ Melhorar os resultados escolares dos alunos;
- ✓ Diminuir os níveis de insucesso escolar;
- ✓ Aumentar a percentagem de alunos que concluem o 12º ano;
- ✓ Diminuir o número de abandonos escolares;
- ✓ Aumentar o índice de entrada dos alunos no ensino superior;
- ✓ Promover uma maior dinâmica da escola;
- ✓ Promover o espírito de equipa e camaradagem entre os professores.

O PCE deve ser entendido como o documento onde se definem opções próprias da Escola Secundária de Gago Coutinho e se concretizam modos específicos de organização e gestão curricular, no sentido da sua adequação à consecução das aprendizagens que integram o currículo dos alunos.

Este projeto (PCE) pretende, assim, valorizar o desenvolvimento das competências gerais, transversais, essenciais e específicas de cada disciplina, área disciplinar e área não disciplinar, bem como das atividades de enriquecimento curricular.

Por último, o Relatório da Avaliação Externa explicita os “pontos fortes e áreas de melhoria”, os quais foram analisados pela equipa de autoavaliação e contemplados no presente PAM.

3.3.2 Tabela de priorização das Ações de Melhoria

Uma das formas de priorizar as AM consiste em combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação. Deste modo, as ações de melhoria são priorizadas de acordo com a **capacidade** da organização escolar em as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o **impacto** que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da organização escolar e o que poderá contribuir para a melhoria da **satisfação** da comunidade escolar.

Tabela 4 - Pontuação a usar na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho
Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui; depende de fatores externos à organização	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo
Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto direto na satisfação da comunidade escolar

Use o quadro seguinte para estabelecer a prioridade das AM, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 5 - Prioritização das Ações de Melhoria

Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 3)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Prioridade
A	5	5	5	125	1
B	3	3	5	45	5
C	5	3	5	75	2
D	5	3	5	75	3
E	5	3	5	75	4

Use o quadro seguinte para indicar as ações de melhoria mais pontuadas e selecionadas para implementação:

Tabela 6 - Lista das Ações de Melhoria a implementar

Ação de Melhoria	Prioridade
Melhorar a comunicação e a informação na escola.	1
Promover a eficácia do planeamento estratégico para a obtenção de melhores resultados escolares.	2
Melhorar a prestação do serviço educativo.	3

3.4. Visão global do PAM

Preencha o quadro relativo ao cronograma de atividades:

Tabela 7 – Cronograma do PAM

Prioridade	AM	Responsável pelo Projeto	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal da atividade (assinalar com "X")												Estado ²
				Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	
1.	Melhorar a comunicação e a informação na escola.	Equipa	junho de 2013		X	X	X	X	X	X	X	X	X			
2.	Promover a eficácia do planeamento estratégico para a obtenção de melhores resultados escolares.	Equipa	junho de 2013		X	X	X	X	X	X	X	X	X			
3.	Melhorar a prestação do serviço educativo.	Equipa	junho de 2013		X	X	X	X	X	X	X	X	X			

Legenda:

	Amarelo = Ação de melhoria por iniciar
	Laranja = Ação de melhoria em desenvolvimento
	Verde = Ação de melhoria concluída
	Vermelho = Ação de melhoria não implementada

² Utilizar uma cor, de acordo com a legenda

3.5. Ficha da Ação de Melhoria

A tabela seguinte descreve os campos exigidos para cada AM:

Tabela 8 - Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

Título	Descrição
Designação da Ação de Melhoria	Título da Ação de Melhoria
Coordenador da Ação	Pessoa responsável pela ação
Equipa operacional	As pessoas identificadas para desenvolver e implementar a ação
Estado Atual em	Data de revisão da AM
Descrição da ação de melhoria	Descrição da AM e lógica subjacente à seleção
Objetivo (s) da ação de melhoria	O que se pretende efetivamente obter com a aplicação da AM
Atividades a realizar	Descrição da forma como a AM será implementada, indicando as ações/atividades a realizar neste âmbito
Resultado (s) a alcançar	As metas e indicadores de medida utilizados para a implementação da AM
Fatores críticos de sucesso	As condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos
Constrangimentos	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objetivos estabelecidos
Datas de início e conclusão	Datas em que a implementação da AM se deve iniciar e deve estar totalmente concluída
Recursos humanos envolvidos	As pessoas necessárias para implementação da AM
Custos estimados	Os custos envolvidos na implementação da AM
Revisão e avaliação da ação	Os mecanismos/suportes ³ e as datas para a monitorização do progresso da AM de forma a assegurar a implementação da ação conforme previsto e, se necessário, efetuar correções

³ Ex.: questionário, entrevista, relatórios, etc. Em qualquer caso, se possível, anexar uma ficha/grelha de avaliação da AM.

Preencha uma ficha para cada Ação de Melhoria:

AÇÃO DE MELHORIA N.º 1

Designação da Ação de Melhoria

Melhorar a comunicação e a informação na escola.

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Equipa de autoavaliação	Carla Inês Fernandes Fátima Vicente Silva

Estado atual em

julho de 2013

Amarelo ● (AM por iniciar)	Laranja ● (AM em desenvolvimento)	Verde ● (AM concluída)	Vermelho ● (AM não implementada)
		X	

Descrição da ação de melhoria

Promover a melhoria da comunicação, recorrendo a fluxos de informação adequados aos públicos-alvo.

Objetivo (s) da ação de melhoria

- Divulgar toda a informação à comunidade escolar.
- Criar fluxos de informação adequados aos diferentes públicos-alvo.
- Divulgar os documentos orientadores da escola (PAA, RI, PEE, PCT) junto de alunos e encarregados de educação.
- Envolver alunos e encarregados de educação no planeamento das atividades nos CT.

Atividades a realizar

Participação trimestral no jornal da escola, através de um texto informativo elaborado pela equipa de autoavaliação. **(realizada)**
 Utilização do placard eletrónico informativo na sala dos alunos, com a passagem quinzenal de diapositivos. **(realizada)**
 Utilização da página web da escola para publicar a informação veiculada nos diapositivos. **(realizada)**
 Elaboração de convocatórias a enviar aos EE (pelos DT) e respetivas folhas de presença. **(realizada)**
 Inquérito aos EE sobre a consulta da página web da escola. **(realizada)**
 Inquérito aos EE sobre razões que impedem de comparecer nas reuniões com DT. **(realizada)**

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
Elaboração de artigo a publicar, trimestralmente, no jornal da escola. (Alcançada)	Nº de notícias produzidas e publicadas.
Utilização do placard eletrónico informativo na sala dos alunos, com a passagem quinzenal de diapositivos. (Alcançada)	Nº de utilizações.
Aplicação trimestral dos questionários. (Alcançada parcialmente)	Mês de realização (maio)
75 % de inquéritos respondidos. (Não alcançada)	% de questionários respondidos.
Estabelecimento em 65% do número de encarregados de educação que comparecem nas reuniões. (Alcançada)	Nº de presenças de encarregados de educação nas reuniões com diretores de turma.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Colaboração e disponibilidade do pessoal docente e não docente.	Escassez de recursos humanos e financeiros.

Data de início	Data de conclusão
outubro de 2012	junho de 2013

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Alunos, professores, funcionários e encarregados de educação.	Não se aplica.

Revisão e avaliação da ação
Reunião da equipa, três vezes por semana (à segunda feira, à quarta feira e à quinta feira), para avaliar as atividades desenvolvidas e as dificuldades diagnosticadas; Balanço trimestral das atividades realizadas, através de relatório; Reuniões trimestrais com a consultoria externa, para analisar a evolução da ação, com evidências no moodle. Progresso da ação: A equipa de executantes elaborou um conjunto de diapositivos, com base no PAA, aprovado pelo CP, com informação em duas vertentes distintas - para os alunos e para os pais/encarregados de educação. A equipa privilegiou o placard eletrónico e a página da escola para veicular os diapositivos. A equipa de autoavaliação produziu um artigo para o jornal da escola.

As evidências quer das reuniões regulares da equipa de autoavaliação quer dos documentos criados (pelos executantes) foram sendo registadas na plataforma moodle.

Ponto de situação:

A presente ação de melhoria foi cumprida e os seus objetivos foram, de uma forma geral, atingidos.

Em relação à aplicação do Inquérito, importa referir que, no presente ano letivo, com maior intensidade no início do segundo período, houve anomalias na página WEB da escola, o que levou a uma intensa troca de mensagens entre direção da escola e o pte Gov.

Concretizando, desde o dia 30 de janeiro de 2013, ininterruptamente, até 30 de abril, foi impossível aceder à administração da página em <http://www.esec-gago-coutinho.rcts.pt/administrator>.

Desde aquela data, semanalmente, foram enviadas mensagens, sem obter qualquer resposta.

Por esse motivo, foi solicitado, vez após vez que fosse reposta a normalidade, até porque, nesse ínterim, decorreram concursos que, nos termos da legislação em vigor, tinham que apresentar obrigatoriamente, e dentro de prazos estipulados, os seus resultados nas páginas eletrónicas das escolas, bem como, épocas de exame especiais com os respetivos calendários.

Finalmente, no dia 30 de abril de 2013, a escola passou a ter um domínio criado para alojar a página da escola.

Por conseguinte, a equipa de autoavaliação viu-se impossibilitada de concretizar o inquérito aos Pais/Encarregados de Educação nos 1º e 2º períodos, tendo-o realizado apenas no último período, quando a anomalia se solucionou.

É entendimento da equipa de autoavaliação que a aplicação do inquérito, num só momento do ano letivo, agravado pelo facto de ser o terceiro período (momento em que grande parte dos alunos dos cursos profissionais se encontrava em formação em contexto de trabalho) terá contribuído para não podermos contar com a totalidade das opiniões dos pais / encarregados de educação.

Também o constrangimento ora apontado pode justificar a adesão final.

No entanto, importa referir que 79,5% dos respondentes assinalam conhecer o Regulamento Interno da Escola.

Ainda, os pais / encarregados de educação assinalam comparecer na escola, para efeitos de reuniões com o diretor de turma, a fim de tratar de assuntos do interesse do seu educando.

Independentemente de os pais/encarregados de educação reconhecerem existir uma incompatibilidade de horário, nota-se uma muito significativa comparência dos mesmos na escola, o que pode ser justificado pela prática dos diretores de turma em flexibilizar o horário de reuniões e de atendimento.

AÇÃO DE MELHORIA N.º 2

Designação da Ação de Melhoria

Promover a eficácia do planeamento estratégico para a obtenção de melhores resultados escolares.

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Equipa de autoavaliação	Carla Inês Fernandes Cristina Pombinho Irene Franco

Estado atual em

julho de 2013

Amarelo ● (AM por iniciar)	Laranja ● (AM em desenvolvimento)	Verde ● (AM concluída)	Vermelho ● (AM não implementada)
		X	

Descrição da ação de melhoria

Implementação de medidas que promovam a melhoria dos resultados escolares através da uniformização dos critérios de avaliação, da articulação intra e interdisciplinar, assim como da utilização de recursos de apoio à aprendizagem, como a plataforma moodle, e a redefinição das formas de concretização do PCT.

Objetivo (s) da ação de melhoria

Melhorar os resultados escolares através de:

- Uniformização dos critérios gerais de avaliação da escola e das respetivas grelhas de registo;
- Desenvolvimento de projetos e de atividades que promovam uma articulação interdisciplinar;
- Otimização dos tempos disponibilizados para o trabalho de pares pedagógicos (tempo comum);
- Operacionalização do PCT tendo em conta a articulação intra e interdisciplinar;
- Prevenção da anulação da matrícula em disciplinas com exame nacional;
- Prevenção do abandono escolar.

Atividades a realizar

Reuniões com os coordenadores / representantes de grupo, coordenadores de diretores de turma e diretores de cursos profissionais. **(realizada)**
 Criação dos documentos de registo (mapas e/ou grelhas), prévia à recolha de dados. **(realizada)**
 Reunião com o conselho pedagógico para validação dos mapas e grelhas de registo. **(realizada)**

Articulação com a equipa de coordenação dos PCT, com vista a assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos nos mesmos. **(realizada)**
Implementação do Observatório de Ensino e Aprendizagem. **(realizada)**

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
Realização de 6 reuniões com os coordenadores/representantes de grupo, coordenadores de diretores de turma e diretores de cursos profissionais. (Alcançada)	Nº de reuniões realizadas.
Estabelecimento em 90% na adesão às reuniões. (Alcançada)	Percentagem de adesão de professores às reuniões.
Criação dos documentos até dezembro. (Alcançada)	Nº de reuniões realizadas e aprovação dos documentos.
Realização de uma reunião de conselho pedagógico e a aprovação dos documentos de registo. (Alcançada)	
Implementação do observatório até junho de 2013. (Alcançada)	Mês de realização.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Colaboração e disponibilidade do pessoal docente.	Incompatibilidade horária dos docentes.

Data de início	Data de conclusão
outubro de 2012	junho de 2013

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores da escola	Não se aplica

Revisão e avaliação da ação
Reunião da equipa, três vezes por semana (à segunda feira, à quarta feira e à quinta feira), para avaliar as atividades desenvolvidas e as dificuldades diagnosticadas; Balanço trimestral das atividades realizadas, através de relatório; Reuniões trimestrais com a consultoria externa, para analisar a evolução da ação, com evidências no moodle.

Progresso da ação:

Com a criação de um documento uniformizador dos critérios gerais de avaliação de escola, por parte do CP, cumpriu-se um objetivo da ação de melhoria nº2.

Foram divulgados, aos coordenadores/representantes de grupo/coordenadores de diretores de turma/diretores de cursos profissionais, os documentos de recolha de dados e estipulados os prazos de entrega, com vista o tratamento dos mesmos, por parte da equipa de autoavaliação (mapa de registo de contactos DT/EE, relatório de visita).

Em relação à matéria PCT, que integra a ação de melhoria nº2, foram feitas diligências no sentido de compilar a informação existente relativa às turmas do décimo segundo ano.

As evidências quer das reuniões regulares da equipa de autoavaliação quer dos documentos criados (pelos executantes) foram sendo registadas na plataforma moodle.

Ponto de situação:

A presente ação de melhoria foi cumprida e os seus objetivos foram, de uma forma geral, atingidos.

No que diz respeito ao “Estabelecimento em 90% na adesão às reuniões”, é entendimento que a adesão às reuniões, no geral, atinge os 90%. As situações em que a adesão não atinge os 90% ficam a dever-se ao facto de os professores ora contabilizados se encontrarem em funções no centro novas oportunidades, logo não teriam que ter sido convocados para as reuniões em análise. Em alguns conselhos de turma, conclui-se existir, no primeiro período, professores não colocados. Também se verifica que em conselho de turma/reuniões com um número de docentes reduzido, a falta de comparência de um dos elementos implica o abaixamento muito significativo da adesão às referidas reuniões.

No que refere à atividade “Articulação com a equipa de coordenação dos PCT, com vista a assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos nos mesmos”, pode-se concluir - a partir da análise que se tem vindo a fazer dos documentos (PCT), quer dos cursos científico humanísticos quer dos cursos profissionais - que a inclusão desta matéria em termos de ação de melhoria deve ser revista pelas estruturas pedagógicas da escola.

AÇÃO DE MELHORIA N.º 3

Designação da Ação de Melhoria

Melhorar a prestação do serviço educativo.

Coordenador da Ação

Equipa de autoavaliação

Equipa operacional

Cristina Pombinho
Lélia Machado
Lídia Dias

Estado atual em

julho de 2013

Amarelo ●

(AM por iniciar)

Laranja ●

(AM em desenvolvimento)

Verde ●

(AM concluída)

Vermelho ●

(AM não implementada)

X

Descrição da ação de melhoria

Melhorar a prestação do serviço educativo, desenvolvendo estratégias de prevenção do abandono escolar e implementando medidas de apoio.

Objetivo (s) da ação de melhoria

Melhorar o sucesso educativo por:

- Implementar uma maior interligação entre os diretores de turma e os serviços do SPO com vista à prevenção e resolução dos casos que indiciem desistência/abandono;
- Implementar uma maior interligação entre os diretores de turma e a Educação Especial, com vista ao despiste/solução de situações específicas.
- Melhorar a articulação diretores de turma / professores com os serviços de apoio, com vista a uma implementação de estratégias para o sucesso educativo;
- Envolver os pais / encarregados de educação / alunos na melhoria do percurso escolar fomentando a comunicação entre a comunidade educativa e os serviços existentes na escola.

Atividades a realizar

Reuniões com os coordenadores / representantes de grupo, coordenadores de diretores de turma e diretores de cursos profissionais; **(realizada)**
Criação dos documentos de registo (mapas e/ou grelhas); **(realizada)**
Reunião com o conselho pedagógico para validação dos mapas e grelhas de registo. **(realizada)**

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
Estabelecimento em 75% a taxa de frequência dos alunos na escola. (Alcançada)	Mapa de assiduidade.
Melhoria da taxa de frequência dos apoios educativos em 5%. (Não Alcançada)	Mapa de assiduidade.
Verificação do contributo do apoio educativo, em 2%, na progressão dos alunos. (Não Alcançada)	Grelha de verificação.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Disponibilidade de toda a comunidade educativa.	Incompatibilidade horária da comunidade educativa.

Data de início	Data de conclusão
outubro de 2012	junho de 2013

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Alunos, professores, SPO, encarregados de educação/pais.	Não se aplica.

Revisão e avaliação da ação
Reunião da equipa, três vezes por semana (à segunda feira, à quarta feira e à quinta feira), para avaliar as atividades desenvolvidas e as dificuldades diagnosticadas; Balanço trimestral das atividades realizadas, através de relatório; Reuniões trimestrais com a consultoria externa, para analisar a evolução da ação, com evidências no moodle. Progresso da ação: Foram produzidos documentos para a sinalização dos alunos em termos de SPO e de Educação Especial. Foram reformulados documentos de recolha e tratamento de dados de alunos com necessidades educativas especiais. As evidências quer das reuniões regulares da equipa de autoavaliação quer dos documentos criados (pelos executantes) foram sendo registadas na plataforma moodle. Ponto de situação: A presente ação de melhoria foi cumprida e os seus objetivos foram, de uma forma geral,

atingidos.

Em relação ao “Estabelecimento em 75% a taxa de frequência dos alunos na escola.”, é de referir que, a partir da análise dos dados de desistência, por ano de escolaridade, a taxa de frequência dos alunos da escola é superior à meta fixada.

No que diz respeito à meta “Melhoria da taxa de frequência dos apoios educativos em 5%.” não foi alcançada. Tendo constatado a situação, e por existirem diretrizes, aprovadas em conselho pedagógico de 31 de outubro de 2012, conducentes a um efetivo controlo da assiduidade aos apoios educativos, a equipa de autoavaliação propôs uma reflexão desta matéria em conselho pedagógico. A este respeito, aquele órgão deliberou que, no próximo ano letivo, deverão ser rigorosamente contabilizadas as faltas aos apoios pedagógicos, no sentido de se ter uma real perceção da taxa de frequência dos mesmos por parte dos alunos.

No que refere à meta “Verificação do contributo do apoio educativo, em 2%, na progressão dos alunos” não foi alcançada.

Contudo, a partir da análise dos dados recolhidos, por turma e por aluno, naquilo que implica a verificação da avaliação inicial e a avaliação final e respetiva progressão, pode concluir-se que, no 10º ano, com 31 alunos envolvidos, 2,9% baixaram as suas classificações, 20,6% mantiveram, destacando-se o facto de 8,8% dos alunos terem melhorado a classificação final em 4 valores. No 11º ano, com 23 alunos envolvidos, 70% dos alunos regista uma melhoria, ou seja, apenas 13% desceram a classificação de final do terceiro período. Ainda, a percentagem de alunos que manteve a avaliação é maior. Por sua vez, no 12º ano, com 4 alunos envolvidos, não se verifica uma descida nas classificações dos alunos e aquilo que predomina é a melhoria de dois valores.